

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

RESULTADOS DE DIFERENTES PODAS E EFEITO DO TRATAMENTO DE SOLO NA RECUPERAÇÃO E PRODUTIVIDADE DE CAFFEIRO, NA REGIÃO DA ZONA DA MATA.

JLP. Freitas Eng.º Agr.º Bayer Cropscience-joselourenco.freitas@bayercropscience.com, JB. Matiello Eng.º Agr.º MAPA/PROCAFÉ, UV Barros Eng.º Agr.º Consultor, LF Gouvêa Eng.º Agr.º Consultor.

Nos últimos dez anos a cafeicultura da Zona da Mata de Minas passou por profundas modificações tecnológicas com ganhos significativos de produtividade e qualidade. Além de surgir novas variedades, um dos fatores marcante nessa nova tecnologia foi o adensamento das plantas na linha e entre linha, o que antes predominava lavouras com três mil plantas por ha, hoje a maioria das áreas estão, em média com cinco mil e quinhentas plantas por ha, sendo comum encontrar lavouras com média de sete mil plantas por ha.

Como em lavoura adensadas é comum a planta de café perder a “saia” muito cedo e ocorrer o crescimento acentuado de ramos com pequena parte produtiva a prática do manejo através de diferentes tipos de podas se faz necessária para revigorar as partes produtivas das plantas. Segundo o Boletim Técnico N° 238 de 2000 no conceito moderno de condução de um cafezal, entretanto a poda deve ser vista como instrumento para se manipular a participação dos açúcares solúveis disponíveis dentro do sistema de fontes e drenos dos cafeeiros. De acordo com Rena & Maestrin, os principais drenos em ordem decrescentes são: flores e frutos > desenvolvimento de novos brotos > desenvolvimento de raízes > metabolismo celular. Os ramos produtivos do cafeeiro têm um limite de crescimento e há necessidade de revigorá-los para que a produção não sofra queda acentuada. Os seguimentos de ramos que não vão mais frutificar continuam crescendo em espessuras e massa, sendo oriundos dos açúcares produzidos pela fotossíntese. Dessa forma, quanto mais velha a parte do ramo, maior se torna o seu potencial de competição com outros drenos. Com isso, um cafeeiro velho produz cada vez menos ramos jovens, tornando-se cada vez menos produtivo. Uma intervenção, por meio de uma poda adequada, elimina grande parte dos drenos improdutivos, basicamente parte dos ramos velhos, fornecendo assim a participação dos assimilados para os novos ramos dos cafeeiros.

Como nas regiões de montanha, ainda existem poucas informações sobre o manejo de lavouras adensadas o presente trabalho teve com objetivo avaliar a influência na produção de diferentes tipos de podas associado a tratamentos de solo com fungicidas em mistura com diferentes inseticidas. O ensaio está sendo conduzido em uma lavoura de Catuaí 44 na fazenda Ouro Verde em Manhuaçu MG, plantada em novembro de 1995, com espaçamento de 2,0 x 1,0 m, em bloco ao acaso com quatro repetições. Cada parcela com 5 linhas contendo 20 plantas. Os tipos de manejos adotados foram: recepa a 20 cm, esqueletamento com decote a 1,00 m e esqueletamento com decote a 1,80 m, todos feitos após a colheita, no mês de agosto de 2005. Cada parcela foi subdividida em tratamento de solo aplicando o Tratamento Padrão (Granulado de solo) e o Kit Café no mês de novembro de 2005, comparando com a testemunha sem tratamento. A adubação de solo e foliar foram feitas nos níveis usuais recomendados.

Para avaliar o efeito das podas associado aos tratamentos de solo, foi avaliada a produção de café na primeira safra (2º ano), após recuperação das podas.

Resultados e conclusões:

No quadro 01 estão colocados os dados de produção da primeira colheita após recuperação da poda, calculando a média de produção por tipo de condução da lavoura e por sistema de aplicação de fungicida / inseticida via solo. Pelos resultados obtidos pode concluir que: quanto às aplicações de solo tanto o produto padrão quanto o Kit Café ao apresentarem índices mais baixos da ferrugem refletiram em aumento na produção, atingindo 53 e 55 sacas / ha contra os 30 sacas na testemunha.

Quanto ao tipo de poda o melhor resultado produtivo ocorreu com o esqueletamento com decote a 1,80 m e, o pior para a recepa a 0,20 m.

As plantas das parcelas da testemunha, especialmente na condução de livre crescimento, provavelmente pela condição micro climática favorável, foram as mais prejudicadas pelo ataque da ferrugem.

Concluiu-se que os tratamentos com produtos que controlem a ferrugem e, ao mesmo tempo conferem vigor vegetativo às plantas são necessários em complemento as podas em cafezais, melhorando a recuperação da produtividade após a poda.

Quadro 1: Efeito do manejo em planta de café associado aos tratamentos de solo sobre a produção do cafeeiro. Manhuaçu MG, 2007

Tratamentos		Produção Sacas / ha
Tipos de condução	Aplicação via solo	
Livre crescimento	Testemunha	5
	Produto padrão	55
	Kit Café	57
	Produção média	39,0
Recepa 0,20 m	Testemunha	6
	Produto padrão	10
	Kit Café	11
	Produção média	9,0
Esqueletamento com decote a 1,0 m	Testemunha	41
	Produto padrão	72
	Kit Café	73
	Produção média	62,0
Esqueletamento com decote a 1,8 m	Testemunha	67
	Produto padrão	76
	Kit Café	79
	Produção média	74,0

Produção média pelo sistema de controle da ferrugem com aplicação de produtos via solo:

Testemunha: 30 Sacas / ha, com Produto Padrão 53 sacas / ha e com Kit Café 55 sacas / ha